



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE NO TERRITÓRIO DO SERTÃO PRODUTIVO: IMPLICAÇÕES NO ACESSO E PERMANÊNCIA DE JOVENS À EDUCAÇÃO SUPERIOR¹

Katiele Silva der Oliveira²

katyoliveira920@gmail.com

Anna Donato Gomes Teixeira³

Universidade do Estado da Bahia- UNEB

RESUMO

O trabalho está inserido no campo de estudos sobre a juventude e oportunidades educacionais. Ele discute a respeito das políticas públicas voltadas para a juventude, considerando que as políticas são de extrema importância na sociedade por permitir serviços e produzir oportunidades em uma sociedade de desigualdades como a brasileira, que está inserida na periferia do capitalismo. Tem como objetivo analisar o conjunto de políticas públicas para a juventude presentes no Território de Identidade do Sertão Produtivo, com ênfase nas políticas que concorrem para a produção e/ou ampliação das oportunidades educacionais para jovens que almejam ingressar na educação superior. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa do tipo qualitativa para mapear as principais políticas para a juventude presentes nos municípios que compõem o Território de Identidade do Sertão Produtivo. O mapeamento foi realizado nos sites oficiais Governo Federal, Governo do Estado da Bahia, e sites das prefeituras dos vinte municípios do referido território. Os resultados revelam que políticas públicas para a juventudes são necessárias, mas também é essencial a sinalização de sua existência por meios eletrônicos para que a população tenha acesso a essas políticas, para fins, de sobrevivência (moradia, alimentação), saúde, cultura, oportunidades educativas, esporte, lazer e arte. Foram poucas as políticas específicas para os jovens encontradas nos sites oficiais das prefeituras dos municípios do Território de Identidade do Sertão Produtivo. Há maior divulgação nos sites do Governo Federal e do Governo da Bahia. Nesse sentido, muitas políticas não constam de maneira atualizadas nos sites oficiais o que dificulta o acesso a população.

Palavras-chave: Educação Superior; jovens estudantes; oportunidades educacionais; políticas públicas; Território do Sertão Produtivo.

¹ Resumo produzido como parte de conclusão da pesquisa de Iniciação Científica financiado pelo Programa de Iniciação Científica – PICIN. Edital nº 018/2022.

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. E-mail: katyoliveira920@gmail.com

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do DEDC XII/UNEB. E-mail: adteixeira@uneb.br

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas Públicas

16 a 19 de agosto

INTRODUÇÃO

As políticas públicas podem modificar as trajetórias da juventude e são responsáveis por aumentar as perspectivas e dar possibilidades educacionais aos jovens. Com isso, as políticas públicas amplificam as probabilidades, ou seja, as chances de um indivíduo adentrar ao ensino superior. Os jovens, nesse caso, em razão do trabalho, estudo, família, realizam trajetórias de escolarização diversas, em tempos diferentes para além da educação básica, alcançando o ensino superior.

Tendo em vista que vivemos em uma sociedade globalizada e capitalista com extrema desigualdade social, se fazem necessárias políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente a vida do jovem das classes menos favorecidas. Nesses termos, o presente trabalho buscou analisar o conjunto de políticas públicas para a juventude presentes no Território de Identidade do Sertão Produtivo, com ênfase nas políticas que concorrem para a produção e/ou ampliação das oportunidades educacionais para jovens que almejam ingressar na educação superior.

Para alcançar tal objetivo, realizou-se o mapeamento das políticas públicas presentes no Território de Identidade do Sertão Produtivo, com destaque para aquelas voltadas para inserção dos jovens no ensino superior. A partir de seus objetivos, metas e resultados foi analisado o modo como as políticas públicas dialogam com as questões da produção de oportunidades educacionais para as pessoas jovens.

REFERENCIAL TEÓRICO

A juventude é muito mais que uma fase transitória da vida, mais do que a passagem da adolescência para a vida adulta, por exemplo. É uma etapa da vida definida por critérios etários e sociais. Assim:

A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem; ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona. O que não significa, porém, que haja um único modo de ser jovem nas camadas populares. É nesse sentido que enfatizamos a noção de juventudes, no plural, para enfatizar a diversidade de modos de ser jovem existentes. (DAYRELL, 2003, p. 42)

Desse modo, compreender o “ser jovem” é entender que há juventudes e não juventude no singular. A juventude é um processo complexo de uma diversidade de modos de ser jovens.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Políticas
Educacionais

16 a 19 de agosto

Por exemplo, alguns jovens têm muitas responsabilidades, principalmente, relacionadas ao trabalho e a família e não se consideram jovens ou adolescentes, eles já se consideram adultos, em contrapartida, há outras pessoas cuja condição econômica, não o obriga a assumir responsabilidades próprias dos adultos tendo a oportunidade de prolongar a fase da juventude por muito tempo. Essa é uma questão complexa que envolve, essencialmente, o poder aquisitivo do jovem e de suas famílias.

A condição juvenil refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo de vida, refere-se a uma dimensão histórico-geracional, ao passo que a situação dos jovens revela o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referidos às diferenças sociais – classe, gênero, etnia etc. (ABRAMO, 2005, p. 37)

Por consequência, as realidades vividas pelos jovens são distintas por essas dissemelhanças sociais, culturais, de gênero, da relações étnico-raciais, espaço geográfico entre outros. Vistas dessa maneira, as realidades das juventudes são diversas, e, por isso, tão necessárias são as políticas públicas voltadas para estes sujeitos de direitos.

As políticas públicas são programas, ações e serviços voltados a um determinado público. Em relação a isso, RUA salienta:

As políticas públicas são respostas que não ocorrerão a menos que haja uma provocação. Em linguagem mais especializada, as políticas públicas se destinam a solucionar problemas políticos, que são as demandas que lograram ser incluídas na agenda governamental. Enquanto essa inclusão não ocorre, o que se tem são ‘estados de coisas’: situações mais ou menos prolongadas de incômodo, injustiça, insatisfação ou perigo que atingem grupos mais ou menos amplos da sociedade sem, todavia, chegar a compor a agenda governamental ou mobilizar as autoridades políticas. (RUA, 2008, p. 731)

Nesse sentido, as políticas públicas existem para tentar alcançar uma equidade na sociedade brasileira e fazer valer os direitos propostos nas leis para grupos sociais como crianças, jovens e idosos.

O reconhecimento dos jovens como sujeitos de direito é recente no diálogo das políticas públicas em nosso país, somente com a publicação da Lei 12.852/13 que institui o Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013) houve a garantia, ao menos legal, da realização de políticas dirigidas a pessoas entre 15 e 29 anos como uma obrigação do Estado, independente da vontade



de governos. São políticas públicas que podem dar sustentação ao jovem de viver a sua condição juvenil, na transição para a idade adulta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que buscou mapear e analisar as principais políticas públicas implementadas após a publicação do Estatuto da Juventude, período de 2013 a 2022, e presentes nos municípios que compõem o Território de Identidade do Sertão Produtivo. O referido território abrange uma área de 23.544,51 km², correspondendo a aproximadamente 4,2% do território estadual (BAHIA, 2022) e é marcado pela “cultura sertaneja”, presente nas áreas rurais. São vinte os municípios que compõem o Território de Identidade do Sertão Produtivo: Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo e Urandi.

O mapeamento das políticas públicas voltadas para a juventude foi realizado mediante consulta aos sites oficiais do Governo Federal, do Governo do Estado da Bahia e das prefeituras de todos os municípios que compõem o Território de Identidade do Sertão Produtivo. Por meio dos descritores “políticas públicas juventude”, realizamos buscas entre os meses de outubro a dezembro de 2022. As informações obtidas foram organizadas em quadros para melhor visualização de seus objetivos, metas e resultados.

Por meio das informações obtidas nesses canais foi possível identificar políticas e ações voltadas para o público juvenil, bem como aquelas planejadas especialmente para ampliar oportunidades de ingresso ao ensino superior. A análise do material encontrado foi realizada de forma descritiva e analítica, com o intuito de reunir informações sobre implementação de políticas públicas e a produção de oportunidades educacionais para a juventude no referido território.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro site a ser visitado foi o do Governo Federal. Com os descritores “políticas públicas juventude” no site GOV.BR foram encontrados 214 resultados de políticas, ações e serviços. Lidos os objetivos e público-alvo dos 214 resultados, selecionamos os resultados que continham ações voltadas para os jovens: Carteira de Identidade Jovem (ID Jovem); Unidade

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Políticas
Educacionais
Públicas

16 a 19 de agosto

de Acolhimento; Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS); Projeto Qualifica Mais; Aprendizagem Profissional; Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica; Programa Auxílio Brasil (PAB); Assistência Social.

Foram encontrados outros resultados de serviços, benefícios, solicitações gerais a toda população, principalmente os Serviços da Proteção Social Básica - programas e benefícios assistenciais que não tinha uma especificidade para a juventude.

As políticas e programas diretamente voltados para o ingresso dos estudantes no ensino superior em universidades públicas e faculdades privadas foram encontradas no portal do Ministério da Educação (MEC). O “Projeto Acesso Único” reúne os programas do Sistema de Seleção Unificada (SISU), Programa Universidade para Todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) no mesmo lugar. Assim, percebe-se que os jovens e todos os cidadãos podem conhecer melhor os principais programas de acesso ao ensino superior por meio do site do Ministério da Educação.

Já no site do Governo da Bahia, utilizando os descritores “política pública juventude” foram detectados 206 resultados. Após leitura, destacamos quinze políticas públicas e programas que faziam referências ao público jovem. São eles: Universidade para Todos (UPT); Educação Profissional; Semeando Ciência; Programa Estação Juventude Itinerante Urbana; Programa Pacto da vida; Plano Juventude Viva; Programa Deputado Jovem Baiano; Programa Partiu Estágio; Programa Primeiro Emprego; Programa Dignidade Menstrual; Programa Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia); Programa Jovens Baianos; Programa Trilha das Mulheres; Programa de Aprendizagem Profissional – Bahia Aprendiz; Programa Segundo Tempo.

Dos programas descritos no site do Governo da Bahia, percebemos que são políticas importantes para oportunizar melhor acesso à educação e cultura para a juventude. Com a pesquisa foi possível observar que algumas políticas, a exemplo da Universidade para Todos (UPT) são de suma importância para o acesso à universidade. Já outras políticas como o Mais Futuro e o Partiu Estágio são políticas que permitem a permanência dos estudantes na universidade.

No Território de Identidade do Sertão Produtivo a busca foi realizada nos sites de cada um dos vinte municípios; no início, buscamos com os mesmos descritores utilizados nos sites

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas Públicas

16 a 19 de agosto

do governo federal e estadual e posteriormente utilizamos outros descritores como “juventude” e “jovem”, pois a busca se mostrou mais complexa e os resultados não correspondiam aos objetivos do trabalho. Constatou-se que alguns sites das prefeituras têm uma interface dos sites parecidos, alguns são mais difíceis de encontrar as informações, haja visto que as políticas públicas foram difíceis de encontrar, geralmente quando encontrava alguma, tinha que ler um notícia e dentro da notícia continha a política pública, quando usava os descritores diferentes, muitas vezes, vinham os mesmos resultados que não tinham nada relacionado a temática da pesquisa.

Outra observação a ser destacada é de que nas buscas realizadas, havia muitas notícias sobre eventos para a discussão sobre a juventude, mas sobre políticas públicas destinadas ao público jovem foram encontradas poucas informações.

Nos sites das vinte prefeituras dos municípios do Sertão Produtivo foram encontradas 166 informações, porém com um total de cinco resultados relevantes para a pesquisa. Os resultados encontrados foram de políticas voltadas para a profissionalização dos jovens em Caetité com o Programa Profissionalizar; em Guanambi com o Projeto Jovens Empreendedores (JEPP) e o Programa Jovem Aprendiz; e em Ibiassucê, também foram encontrados dois programas: Benefício Variável Jovem (BVJ) e Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP).

No contexto dos municípios, temos conhecimento que há outros programas e políticas que fazem o serviço de atendimento à comunidade local, incluindo os jovens, como os que são ofertados pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e o Programa Luz para Todos, mas quando buscamos no site estes programas não são divulgados. Além disso, mesmo que não estejam claramente nos sites, há políticas do Governo Federal, implementadas pelo governo baiano, em muitos municípios do Território de Identidade do Sertão Produtivo que repercutem nas oportunidades educacionais para os jovens em suas trajetórias para o ensino superior como é o caso do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade Para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Universidade para Todos (UPT).

Assim, ao analisar o conjunto de políticas públicas para a juventude presentes no Território de Identidade do Sertão Produtivo disponibilizada pelas prefeituras, percebemos o quanto é necessário implementar tanto uma forma de visibilização das políticas existentes,



como a ampliação de políticas que podem colaborar para a produção e/ou ampliação das oportunidades educacionais para jovens que almejam ingressar na educação superior.

CONCLUSÃO

A pesquisa revela que políticas públicas para a juventudes são necessárias, mas também é essencial a sinalização de sua existência por meios eletrônicos para que a população tenha acesso a essas políticas, para fins, de sobrevivência (moradia, alimentação), saúde, cultura, oportunidades educativas, esporte, lazer e arte.

Com o mapeamento das políticas públicas presentes no Território de Identidade do Sertão Produtivo, com destaque para aquelas destinadas às pessoas jovens, pode-se perceber que foram poucas as políticas encontradas nos sites oficiais das prefeituras dos municípios do referido Território. Há maior divulgação nos sites oficiais do Governo Federal e do Governo da Bahia. Nesse sentido, muitas políticas não constam de maneira atualizadas nos sites oficiais o que dificulta o acesso a população.

Assim, espera-se com esse estudo ampliar o campo de estudos sobre políticas públicas para a juventude e contribuir com os gestores municipais e estadual na proposição e avaliação de ações e políticas para a população jovem do Território de Identidade do Sertão Produtivo. Ademais, com a identificação das políticas públicas implementadas no Território do Sertão Produtivo, voltadas para inserção dos jovens no ensino superior, os resultados da pesquisa mostram que as políticas públicas são muito importantes por oportunizar a inserção educacional para as pessoas jovens.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. *In*: Abramo, H.; Branco, P.P.M. **Retratos da juventude brasileira**: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005. p. 37.

ABRAMO, Helena Wendel. **Considerações sobre a tematização social da juventude acontecendo na trilha das políticas públicas**. v.2. Brasília: CNPD, 1998, p.731-752.



ALVES, Maria Alda de Souza. **Juventudes e Ensino médio**: transições, trajetórias e projetos de futuro. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) – Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/21871/1/2016_tese_masalves.pdf.

BAHIA. O PORTAL OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA. Disponível em: <https://www.bahia.ba.gov.br/>. Acesso em: 27 set. 2022.

BAHIA. Secretaria de Cultura. **Divisão Territorial da Bahia**. Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=314>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BOGDAN, Robert. BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. Tradutores: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, LDA, 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm. Acesso em: dez. 2022.

BRASIL. **Serviços e Informações do Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 22 set. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

CAETITÉ. Disponível em: <https://caetite.ba.gov.br/>. Acesso em: 16 de set. 2022.

DAYRELL, Juarez. **O jovem como sujeito social**. Scielo. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zsHS7SvbPxKYmvcX9gwSDty/?format=pdf&lang=pt>. Set /Out /Nov /Dez 2003, n. 24. Acesso em: 22 set. 2022.

IBUASSUCÊ. Disponível em: <https://ibiassuce.ba.gov.br/>. Acesso em: 17 set. 2022.

GUANAMBI. Disponível em: www.guanambi.ba.gov.br. Acesso em: 16 set. 2022.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



16 a 19 de agosto

RUA, Maria das Graças. **As políticas públicas e a juventude dos anos 90.** *In:* Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. v.2. Brasília: CNPD, 1998.